ISSN: 2358-8829

EDUCA+: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NO SERTÃO PARAIBANO

Hemelly Vitória A. R. Lima[1]
Carlos Emanuel I. S. Rodrigues[2]
[1] [2] Espaço de Desenvolvimento Escolar EDUCA+, Tavares–PB. E-mails: hemellyv36@gmail.com; cemanoel664@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem escolar é um processo que envolve dimensões cognitivas, sociais, afetivas e culturais. No cotidiano das instituições de ensino, estudantes apresentam diferentes ritmos, conhecimentos prévios e necessidades, o que exige práticas pedagógicas capazes de reconhecer essas singularidades e oferecer intervenções adequadas. Nesse cenário, espaços de acompanhamento pedagógico complementar podem contribuir para fortalecer aprendizagens, apoiar a alfabetização e ampliar as possibilidades de participação dos estudantes na vida escolar.

É nessa perspectiva que se insere o Espaço de Desenvolvimento Escolar EDUCA+, criado em outubro de 2023, no município de Tavares, Paraíba. A iniciativa surgiu com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem de estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, por meio de acompanhamento pedagógico complementar. Sua proposta considera os diferentes ritmos, dificuldades e potencialidades dos estudantes e busca estabelecer diálogo com as famílias e as escolas.

A experiência ganha relevância no contexto do sertão paraibano, onde iniciativas locais de apoio à aprendizagem podem ampliar as oportunidades educacionais e colaborar com o enfrentamento de dificuldades relacionadas à leitura, à escrita e ao desempenho escolar. O trabalho desenvolvido pelo EDUCA+ combina avaliação diagnóstica, observação, acompanhamento individualizado e atividades pedagógicas diversificadas, entre elas leitura orientada, produção textual, jogos pedagógicos, atividades lúdicas e resolução de problemas.

Este artigo tem como objetivo apresentar a trajetória de criação e desenvolvimento do EDUCA+, descrever sua organização pedagógica e discutir resultados observados ao longo de sua atuação. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, construído a partir das informações institucionais e dos indicadores apresentados no pôster da experiência. São discutidos, especialmente, a ampliação do atendimento, o crescimento da equipe e os dados relativos à evolução do processo de alfabetização de estudantes acompanhados.

ISSN: 2358-8829

2 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como relato de experiência, com abordagem qualitativa e natureza descritiva, apresentando aspectos exploratórios. O recorte compreende a trajetória do Espaço de Desenvolvimento Escolar EDUCA+ desde sua criação, em outubro de 2023, até o período indicado nos dados institucionais apresentados no pôster. A experiência é desenvolvida no município de Tavares–PB e contempla estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, provenientes de Tavares e de localidades da região.

A descrição da prática considera os procedimentos de acompanhamento pedagógico informados pela instituição: avaliação diagnóstica individual, observações do desempenho dos estudantes, registros dos atendimentos e diálogo com familiares e escolas. Esses procedimentos permitem identificar necessidades de aprendizagem e orientar a organização de intervenções individualizadas, respeitando os conhecimentos prévios e o ritmo de cada estudante.

As ações pedagógicas relatadas incluem atividades lúdicas, leitura orientada, produção textual, jogos pedagógicos e resolução de problemas. A análise dos resultados utiliza os indicadores quantitativos apresentados no pôster: número de estudantes atendidos no início da trajetória e no período atual, composição da equipe, total acumulado de estudantes acompanhados e evolução de um grupo inicialmente identificado com dificuldades no processo de alfabetização.

Por se tratar de um relato descritivo baseado nos dados institucionais disponibilizados, os resultados são apresentados como indicadores da experiência, sem pretensão de estabelecer relações causais ou generalizações para outras realidades. O material de origem não informa instrumentos padronizados, critérios detalhados de classificação da alfabetização, procedimentos estatísticos ou avaliação externa; por isso, tais elementos não são presumidos neste artigo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão da aprendizagem como processo mediado orienta a reflexão sobre as práticas desenvolvidas pelo EDUCA+. Na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (2007), o desenvolvimento humano ocorre nas relações sociais e é mediado pela linguagem, pelos instrumentos culturais e pela interação com outras pessoas. No contexto educativo, essa compreensão destaca a importância da mediação pedagógica e da organização de situações de aprendizagem que considerem o que o estudante já sabe e as possibilidades de avanço construídas com apoio.

A mediação pedagógica, portanto, não se limita à transmissão de conteúdos. Ela envolve observar, orientar, propor desafios e oferecer intervenções que favoreçam a construção de

conhecimentos. Cavalcanti (2005), ao discutir a contribuição de Vygotsky para o ensino, evidencia a relevância da mediação e da formação de conceitos no trabalho pedagógico. Essa abordagem dialoga com a proposta do EDUCA+, que parte da identificação das necessidades individuais para organizar atividades adequadas aos diferentes percursos de aprendizagem.

No campo da linguagem escrita, Tuleski, Chaves e Barroco (2012) discutem a aquisição da escrita e as intervenções pedagógicas a partir de uma abordagem histórico-cultural. Essa perspectiva reforça que a apropriação da linguagem escrita demanda experiências intencionais, interação e práticas de ensino organizadas. Assim, atividades de leitura orientada, produção textual e jogos pedagógicos podem constituir oportunidades de aproximação com a linguagem escrita, desde que articuladas a objetivos pedagógicos e ao acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) estabelece aprendizagens essenciais para a Educação Básica e reconhece a centralidade do desenvolvimento de competências e habilidades ao longo da escolarização. Nesse sentido, ações complementares de acompanhamento podem colaborar com o percurso escolar quando dialogam com as aprendizagens previstas, identificam dificuldades e oferecem oportunidades adicionais de estudo e participação. O referencial apresentado sustenta a análise da experiência sem substituir a necessidade de articulação entre o espaço de acompanhamento, a escola e a família.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados no pôster evidenciam a ampliação da estrutura de atendimento do EDUCA+ desde sua criação. Em 2023, o espaço iniciou suas atividades atendendo 40 estudantes e contando com 2 profissionais. No período atual indicado no material, o atendimento alcança aproximadamente 120 estudantes e a equipe é composta por 6 profissionais. Além disso, a instituição informa ter acompanhado mais de 300 estudantes ao longo de sua trajetória. Esses números apontam crescimento da capacidade de atendimento e ampliação do alcance da iniciativa.

Tabela 1 – Trajetória do atendimento do EDUCA+

Indicador	2023	Atual/Trajetória
Estudantes atendidos	40	120
Profissionais	2	6
Estudantes acompanhados ao longo da trajetória	—	Mais de 300

Fonte: Dados institucionais apresentados no pôster da experiência (2026).

Outro indicador apresentado refere-se ao acompanhamento de estudantes do Pré-II ao 6º ano inicialmente identificados com dificuldades no processo de alfabetização. No diagnóstico

inicial, 90 estudantes foram identificados nessa condição. Após cinco meses de acompanhamento, esse número passou para 20. A diferença corresponde a 70 estudantes que avançaram no processo de alfabetização, representando redução de aproximadamente 77,8% em relação ao quantitativo inicial.

Esse resultado constitui um dado relevante da experiência, pois sugere avanços no grupo acompanhado durante o período descrito. Entretanto, sua interpretação requer considerar que o pôster não detalha os instrumentos utilizados para classificar os níveis de alfabetização, os critérios de acompanhamento ou a distribuição dos estudantes por ano escolar. Assim, o indicador deve ser compreendido como registro institucional de evolução, e não como prova isolada de que uma única estratégia tenha produzido os avanços observados.

As práticas relatadas – avaliação diagnóstica, observação, leitura orientada, produção textual, jogos pedagógicos, atividades lúdicas e resolução de problemas – aproximam-se da perspectiva de mediação discutida por Vygotsky (2007). Ao identificar necessidades e organizar intervenções, o trabalho pedagógico pode oferecer condições para que os estudantes avancem a partir de suas possibilidades. A diversidade de atividades também permite abordar diferentes dimensões da aprendizagem, evitando que o acompanhamento se restrinja à repetição de exercícios.

A ampliação do número de profissionais, de 2 para 6, acompanha o crescimento do público atendido e indica expansão da organização institucional. Ao mesmo tempo, o aumento do atendimento torna ainda mais importante manter registros sistemáticos, critérios claros de avaliação e planejamento articulado entre profissionais. A interlocução com famílias e escolas, já indicada como parte do trabalho, pode contribuir para dar continuidade às intervenções e compreender a aprendizagem em diferentes contextos.

Em conjunto, os indicadores revelam três dimensões da trajetória do EDUCA+: expansão do atendimento, ampliação da equipe e acompanhamento de resultados relacionados à alfabetização. A experiência aponta a contribuição potencial de espaços complementares de aprendizagem em municípios do interior, desde que suas ações estejam articuladas ao percurso escolar e fundamentadas em acompanhamento pedagógico contínuo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória do Espaço de Desenvolvimento Escolar EDUCA+ demonstra a consolidação de uma iniciativa de acompanhamento pedagógico complementar no município de Tavares–PB. Desde sua criação, em outubro de 2023, o espaço ampliou o atendimento de 40

para aproximadamente 120 estudantes, expandiu sua equipe de 2 para 6 profissionais e registra mais de 300 estudantes acompanhados ao longo de sua trajetória.

O indicador relativo à alfabetização também merece destaque: entre os 90 estudantes do Pré-II ao 6º ano inicialmente identificados com dificuldades, 70 avançaram após cinco meses de acompanhamento, enquanto 20 permaneciam nessa condição, conforme os dados institucionais apresentados. Embora o resultado indique evolução expressiva, seu aprofundamento depende de maior detalhamento dos instrumentos diagnósticos, dos critérios de avaliação e do percurso individual dos estudantes.

Conclui-se que a experiência evidencia o potencial de espaços de acompanhamento pedagógico individualizado como estratégia complementar de apoio à aprendizagem, especialmente quando combinam avaliação diagnóstica, intervenções diversificadas e diálogo com famílias e escolas. Como perspectiva de aprimoramento, recomenda-se fortalecer os registros longitudinais, explicitar os critérios de avaliação e sistematizar periodicamente os resultados, permitindo acompanhar com maior precisão os avanços e as necessidades ainda existentes. Tais medidas podem ampliar a consistência da experiência e contribuir para futuras análises sobre práticas de apoio à aprendizagem em contextos do semiárido paraibano.

Palavras-chave: Acompanhamento pedagógico. Alfabetização. Aprendizagem. EDUCA+. Sertão paraibano.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos estudantes, às famílias e aos profissionais que participam da trajetória do Espaço de Desenvolvimento Escolar EDUCA+.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

CAVALCANTI, L. S. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. Cadernos CEDES, v. 25, n. 66, 2005.

TULESKI, S. C.; CHAVES, M.; BARROCO, S. S. Aquisição da linguagem escrita e intervenções pedagógicas: uma abordagem histórico-cultural. Fractal: Revista de Psicologia, v. 24, n. 1, 2012.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.